



## **Ata da Reunião do Conselho Intergovernamental Videoconferência - 16 de abril de 2024**

No dia 16 de abril de 2024, o Conselho Intergovernamental (CI) se reuniu de forma virtual, com a participação, pelo Brasil, de Márcia Rollemberg, Secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura e Presidenta de IberCultura Viva; João Pontes, Diretor da Política Nacional de Cultura Viva da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura; Giselle Dupin, Coordenadora de Promoção da Diversidade Cultural da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural - Ministério da Cultura; Leandro Anton, Coordenador de Articulação da Cultura Viva na Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura; por Argentina, o novo REPPi, Fernando Nápoli, da Dirección Nacional de Integración Federal y Cooperación Internacional da Secretaría de Cultura, e Jimena Rodríguez, assessora de Cooperação Internacional na Dirección Nacional de Integración Federal y Cooperación Internacional da Secretaría de Cultura; por Chile, Marianela Riquelme, Chefa do Departamento de Ciudadanía Cultural da Subsecretaria de las Culturas y las Artes do Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio e REPPi do país; Ana María Elosua Lomboy, profissional do Programa Red Cultura e representante técnica do país; por Colômbia, John Freddy Caicedo Álvarez, da Dirección de Fomento Regional - Ministerio de las Culturas, las Artes y los Saberes; por Costa Rica, Johanna Madrigal, Diretora de Gestão Sociocultural do Ministerio de Cultura y Juventud de Costa Rica e REPPi; Eduardo Reyes, Coordenador de Puntos de Cultura da Dirección de Gestión Sociocultural do Ministerio de Cultura y Juventud e representante técnico; pela Espanha, Mercedes Pico de Coaña, Conselheira Técnica da Subdirección General de Relaciones Internacionales y Unión Europea e REPPi; pelo México, Esther Hernández Torres, Diretora Geral de Vinculação Cultural da Secretaria de Cultura do Governo do México e REPPi; Norma Cruz Hernández, da Dirección General de Vinculación Cultural da Secretaria de Cultura e representante técnica; pelo Paraguai, Humberto López La Bella, Diretor Geral de Planejamento, Desenvolvimento e Inovação Cultural e REPPi, e Ana Benítez, Diretora de Apoio a Espaços Culturais da Secretaria Nacional de Cultura e representante técnica.

Equador está ausente por problema de comunicação, já que o convite foi enviado ao REPPi, que está de licença.

El Salvador, Uruguai e Peru não puderam participar da reunião.

Pelo Espaço Cultural Ibero-americano da SEGIB, participa seu coordenador, Enrique Vargas.

Pela Unidade Técnica, estão presentes Flor Minici, Secretária Técnica; Teresa Albuquerque, consultora de Comunicação, e María Florencia Neri, consultora de Gestão.

Pelo Escritório Sub-regional Cone Sul da SEGIB, se encontram presentes Marcos Acle e Belén Vilariño.

A Presidenta do Conselho, Márcia Rollemberg, inicia a reunião lembrando o aniversário de 10 anos do Programa, no dia 13 de abril, e menciona que está prevista para o próximo encontro presencial uma celebração, que incluirá um livro, a renovação do site, uma linha do tempo e um vídeo comemorativo, além de outras propostas que poderiam ser incorporadas. Ela ressalta ainda que se deve avançar com a contratação de consultorias já pactuadas na última reunião do CI. Agradece a presença dos países. Menciona a reunião do Comitê Executivo como instância prévia de preparação para esta reunião.

Ressalta, também, que a partir desta reunião começa a presidência do Brasil no Programa, motivo pelo qual será realizado um ato simbólico de transferência do México. Em seguida serão apresentados relatórios sobre o que foi feito e calendários de convocatórias das iniciativas do programa. Também se trabalhará sobre os 10 anos do programa. Por fim, cada país mencionará a sua participação nas ações pelos 10 anos e o estado das políticas de cultura comunitária no seu país.

Cede a palavra aos países para saudarem o Conselho.

Enrique Vargas cumprimenta a todos e todas. Destaca a relevância das políticas de cultura comunitária para coordenar novas respostas aos enormes desafios na região, a fim de dar respostas às pessoas. Celebra a oportunidade do encontro com todos os países e, especialmente, a incorporação de novas equipes. Diz que confia plenamente na liderança de Márcia Rollemberg para o futuro e que o Brasil estará à altura dos desafios que surgirem.

João Pontes toma a palavra e celebra os 10 anos do Programa em conjunto com os 20 anos de Cultura Viva no Brasil.

Em seguida, Flor Minici realiza a primeira reunião do Conselho Intergovernamental de 2024 e agradece o trabalho realizado em conjunto com o México no período 2021-2023, que significou um aprendizado significativo, e deixa os melhores votos à nova Presidência do Brasil, que tem apoiado a continuidade do trabalho da Unidade Técnica.

Terminadas as saudações de todos os REPPIs, a Presidenta consulta se estão de acordo com a pauta da reunião. Havendo consenso, avança-se no primeiro tema, a transição formal do México para o Brasil.

Esther Hernández Torres toma a palavra e agradece à Secretaria Técnica e à SEGIB por este caminho. Diz que espera que o apoio às comunidades e ao patrimônio cultural imaterial possa ser aprofundado. Ela partilha os melhores votos para o futuro da nova Presidência e de todo o Conselho.

A Presidenta agradece as palavras de Esther Hernández Torres e reforça a grande expectativa de trabalhar cooperativamente no próximo triênio.

Em seguida, passa a palavra a Flor Minici, que apresenta o relatório de 2023 em sua última versão. Esclarece-se que o exercício corresponde a 2023, embora termine em 01/04/24, devido ao pagamento das últimas atividades do POA 2023 correspondentes ao concurso Sabores Migrantes Comunitários, que coincidiu com a transição da presidência do México para Brasil, razão pela qual coube à atual presidência se encarregar do encerramento formal do referido exercício.

A Secretaria Técnica informa ainda que o GT de Sistematização está trabalhando no desenvolvimento da Rede de Universidades IberCultura Viva, um dos objetivos para o qual o GT foi criado. Por falta de tempo, os slides não serão exibidos, mas serão anexados com todos os documentos.

A Presidenta menciona a importância de gerar uma avaliação do Programa para conhecer o impacto de suas ações. Solicita a Giselle Dupin que apresente um documento com os alcances das convocatórias do Programa para dar conta de sua evolução histórica. Giselle Dupin destaca a grande abrangência das chamadas, apresentando os recursos destinados e a quantidade de pessoas e organizações beneficiadas.

Marianela Riquelme toma a palavra e parabeniza o trabalho que Giselle Dupin apresenta como importante contribuição da Presidência e da Secretaria Técnica para este relatório. Para aprofundar esta tarefa, menciona a possibilidade de investigar bolsas que não foram contempladas ou aspectos que deveriam ser reforçados. Este seria um estudo interno, considerando que se trata de informação sensível. Aponta a importância da manutenção de bolsas para formação de participantes de organizações e da equipe técnica do país.

Depois dessa intervenção, Flor Minici, a pedido da Presidência, apresenta o calendário 2024.

A Presidenta propõe incluir uma reunião com Flacso no calendário.

Marianela Riquelme concorda com a proposta do encontro com Flacso para poder fazer os ajustes necessários para acompanhar as mudanças nas sociedades. Da mesma forma, solicita que a Secretaria Técnica possa incorporar uma instância de diálogo com as organizações que desejam se candidatar às convocatórias, para gerar maior acessibilidade naquelas que não receberam tantas inscrições.

Em seguida, menciona a importância que os representantes (enlaces) técnicos têm para o acompanhamento e trabalho no Programa. Ressalta que, quando houver encontro presencial, o programa pode assumir a passagem destes (além da do REPPI). No caso do Chile, menciona que o país é geralmente responsável pelo bilhete do REPPI, portanto o programa cobriria apenas uma passagem para o país, neste caso para o enlace técnico. Em qualquer caso, se desejado, o Programa poderia financiar ambos.

Por fim, refere-se à importância de ter informações atualizadas sobre o ingresso das cotas dos países.

Flor Minici menciona que a inclusão dos enlaces técnicos é viável se chegar o momento em que determinados países o solicitem, visto que existem recursos para o intercâmbio de agentes que também estão disponíveis para apoiar as reuniões, para que a proposta do Chile possa ser implementada.

A Presidenta destaca que é importante dar continuidade à iniciativa de capacitação para os possíveis beneficiários do Programa.

Também solicita que as reuniões da Rede de Cidades sejam informadas para que os participantes do Conselho possam participar. É interesse da Presidência conhecer a fundo a Rede para implantá-la no Brasil, por isso comenta a disposição do país em participar da reunião do dia 22 de abril, data informada pela Secretária Técnica como a próxima reunião acordada pela Rede, onde serão apresentadas propostas de vários governos locais: Guadalajara, Alajuelita, a Rede de Cidades do Chile, Quilmes e governos que também apresentem iniciativas que não foram discutidas até agora.

Em seguida, passa a palavra a Teresa Albuquerque para que comente a proposta de relançamento do site para a comemoração dos 10 anos, juntamente com a atualização do Mapa.

Teresa Albuquerque apresenta a proposta da Hacklab, fornecedora do Programa do Mapa e do site.

A Presidência agradece a apresentação de Teresa e posteriormente manifesta o interesse em realizar um seminário pelos 10 anos do IberCultura Viva na reunião presencial de novembro.

A pedido da Secretaria Flor Minici, a consultora de gestão Florencia Neri apresenta o relatório sobre IberEntrelaçando Experiências, convocatória que este ano substituirá o Edital de Mobilidade, já que o Encontro Latino-Americano de CVC não será realizado em 2024.

A Presidenta solicita que os Pontos de Cultura sejam incluídos como pontuação extra para o Brasil no regulamento da chamada. Consulta os outros países se necessitam incluir bonificações no caso deles. Não há comentários sobre isso.

A Presidenta faz um resumo sobre o trabalho atual do Brasil em matéria de Cultura Viva. Conta que foram realizados editais para a retomada da política de Cultura Viva e que estão modelando os editais de Cultura Viva e fazendo toda a parte normativa deste financiamento cultural que será executado por estados e municípios. No Brasil, a Política Nacional Aldir Blanc iniciou um processo de financiamento em que o MinC descentraliza recursos para todo o país, no valor de 3 bilhões por ano, e este valor tem uma vinculação obrigatória com a Política Nacional de Cultura Viva, para todos os estados e 696 municípios nesta primeira etapa. Trata-se de um momento importante de expansão do programa, com recursos, iniciando um programa de formação de gestores e também um programa de articulação com a sociedade civil, com bolsas, com agentes, com Pontões de Cultura, para poder implementar esta política de base comunitária com o tamanho do Brasil. Lembrando que são 5.700 municípios no país. E esta semana chegou-se ao número de 5 mil Pontos de Cultura certificados no cadastro nacional, uma primeira mostra de que o esforço de retomada já tem uma resposta positiva e que esta é também uma meta do Sistema Nacional de Cultura, com financiamento próprio (há 380 milhões de reais em recursos rubricados).

Este é o momento da Cultura Viva no Brasil e um seminário comemorativo dos 20 anos da Cultura Viva também será realizado em julho. Será uma grande honra para o Brasil ter o IberCultura Viva presente neste seminário de julho e também em novembro, na reunião presencial do CI. A Presidenta solicita que cada país possa comentar sobre a situação das políticas culturais comunitárias em seu país, se assim o desejar.

Marianela Riquelme propõe que cada país organize uma saudação das mais altas autoridades ao Programa pelos 10 anos. Além disso, considera importante que seja gerado um selo para lançar em maio.

O REPEI John Freddy Caicedo Álvarez menciona que o governo da Colômbia tem um grande interesse na Cultura Comunitária. Saliencia que o anterior Ministério da Cultura passou a designar-se Ministério das Culturas, das Artes e dos Saberes, dando relevância aos saberes e tradições das diversas expressões culturais.

Pelo México, Norma Cruz toma a palavra e menciona que no México é dada muita importância às crianças e jovens no âmbito da cultura comunitária, e em outubro haverá um evento nesse sentido. Ademais, compartilha com o Chile a possibilidade de tornar visível o impacto que tem tido o Programa. Também menciona a possibilidade de incluir representantes de outros PIPAs neste vídeo comemorativo dos 10 anos. Quanto ao Congresso Latino-Americano de CVC, menciona que há cerca de um mês foi enviado um email sobre esta situação, considerando que em outubro as novas autoridades tomarão posse e isso resultará no apoio à realização do congresso entre 12 e 16 de abril de 2025, em Michoacán. Menciona que na próxima reunião presencial do CI possivelmente haverá novas autoridades, já que o México está em pleno processo eleitoral.

O representante do Paraguai toma a palavra e se inclui nas saudações pelos 10 anos. Em seguida, aponta a importância de transmitir o impacto social dos editais, para além dos números que podem ser construídos. Considera que é ambicioso, mas relevante, que seja possível registrar quais as contribuições que as pessoas que foram beneficiárias do Programa tiveram e como isso é visto nos territórios em cada caso, considerando especialmente os aspectos qualitativos.

A Presidenta recupera a possibilidade de gerar informação qualitativa. Além de estabelecer uma comunicação que permita circular informações sobre o que foi trabalhado na cultura comunitária em cada um dos países. A comemoração dos 10 anos será uma ótima ocasião para trabalhar esse aspecto.

Marianela Riquelme menciona que existem duas categorias no Chile: Pontos de Cultura que são certificados mas não recebem financiamento; e os Pontos de Cultura que apenas são financiados com recursos do Estado.

Não havendo mais comentários, a Presidenta encerra a sessão cumprimentando todos os presentes.

Acordos:

- Aprovar o relatório de gestão de 2023.
- Aprovar o calendário de convocatórias (considerando a alteração do Edital de Mobilidade por IberEntrelaçando Experiências e a inclusão da reunião do CI com a FLACSO).
- Gerar ações de comunicação para melhorar as inscrições em editais que não têm tanta participação.
- Financiar a passagem do enlace técnico, se for requerido por um país, além da do REPPI, para as reuniões do CI.
- Comemorar os 10 anos do Programa com as ações de renovação do site e do Mapa, um vídeo comemorativo, a elaboração de um livro e uma linha do tempo.
- Que os países possam enviar uma saudação ao Programa para incorporar ao vídeo comemorativo.